



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO
SUCKOW DA FONSECA – CEFET/RJ

Curso de Matemática
Campus: Petrópolis

Autoavaliação
2022

Dados extraídos por filtragem da Planilha
do Relatório da Comissão Própria de Avaliação –CPA

Segundo as *Orientações Gerais para o Roteiro da autoavaliação das Instituições* fornecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES (2004, p.5)¹, a avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos:

produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade.

Assim, a autoavaliação é um processo fundamental, que ajuda a identificar as fragilidades e potencialidades da Instituição e de seus cursos. A CPA (Comissão Própria de Avaliação) anualmente realiza a Autoavaliação da Instituição como um todo, porém filtragens específicas solicitadas pelos coordenadores de curso podem ser realizadas para obter as avaliações dos respectivos cursos pelos alunos e seus professores.

Desta forma apresentamos a avaliação do Curso de Matemática do campus Petrópolis por seus alunos e em seguida por seus professores. **Participaram da avaliação 36 alunos do curso e 6 professores lotados na coordenação do curso. Tais números compreendem 57.1% dos alunos do curso e 100% dos professores lotados na coordenação do curso, considerando que no final de 2022 o curso contava com 63 alunos² e 6 professores na coordenação de Matemática.** Vale observar que os colaboradores não estão lotados na coordenação do curso. Os questionários são disponibilizados respectivamente no Portal do Aluno e no Portal do Professor.

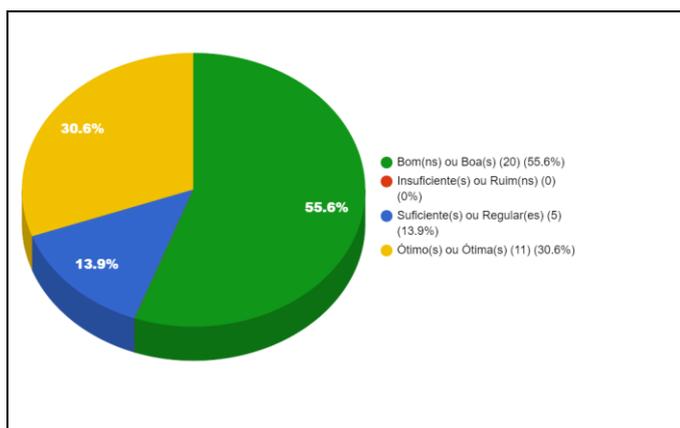
¹BRASIL. Ministério da Educação. SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2004.

²PNP2022. Plataforma Nilo Peçanha. Ministério da Educação. Número de alunos: 63; (83 alunos, -13 em abandono; -7 desligados).

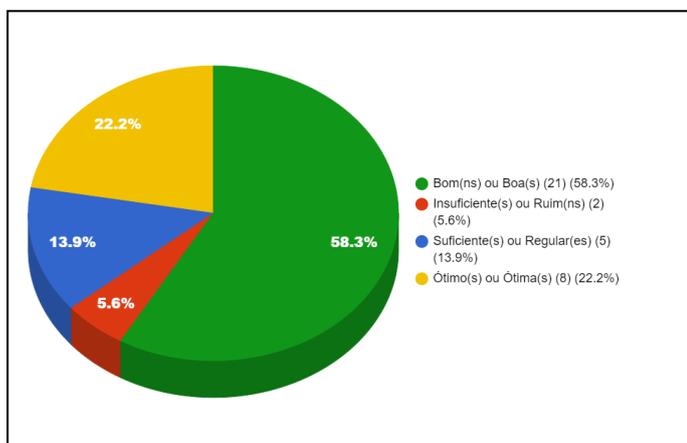
Alunos do Curso de Matemática avaliando seus Professores

Foram propostas oito questões aos alunos, para que pudessem avaliar seus professores do período em alguns quesitos. Esta avaliação abrangeu também as disciplinas e o próprio curso, sendo realizada de forma geral, considerando somente os professores das disciplinas que os alunos cursavam no momento. No futuro, pretende-se fazer uma avaliação individual para que os professores recebam a percepção do alunado quanto ao trabalho que está sendo desenvolvido. Neste caso, optou-se por uma análise conjunta, para que esta avaliação fosse mais bem compreendida, uma vez que a maioria dos gráficos apresentou comportamento semelhante.

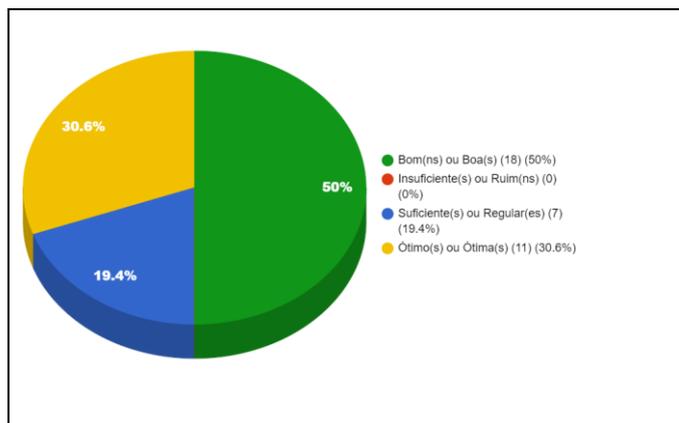
➡ 1- Os planos de ensino de cada disciplina de seu curso contêm: objetivos, metodologia de ensino, critério de avaliação, conteúdos programáticos e referências bibliográficas. Tais planos devem ser apresentados pelos professores aos alunos no início de cada período. De forma geral, isso ocorre de maneira...



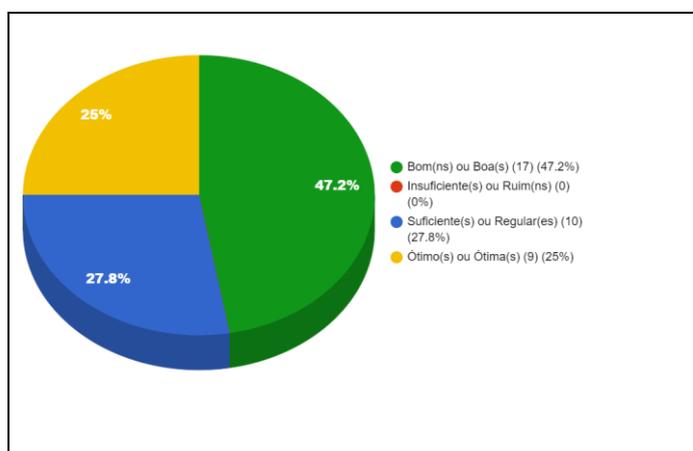
➡ 2- De forma geral, pode-se dizer que a atualização da bibliografia utilizada e/ou adequação aos tópicos do programa das disciplinas cursadas ocorre de maneira...



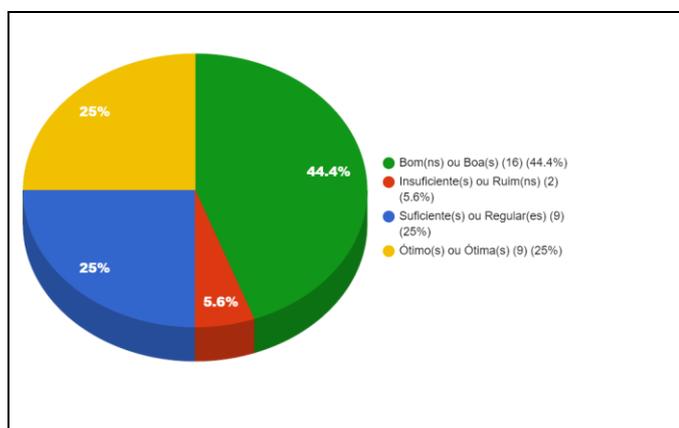
3- De forma geral, pode-se dizer que o esclarecimento prévio sobre os critérios utilizados para a avaliação dos alunos ocorre de maneira...



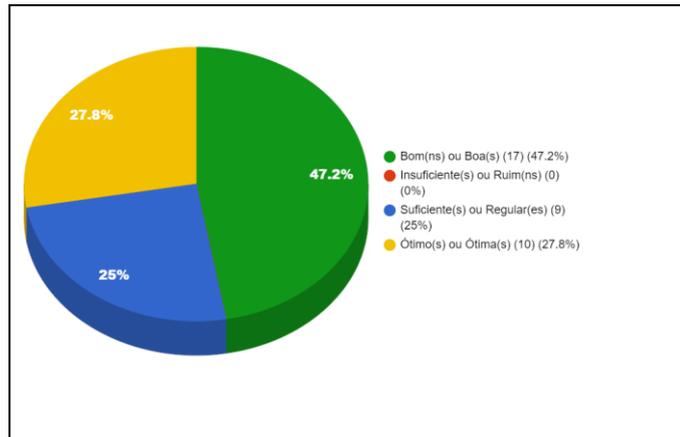
4- De forma geral, pode-se dizer que o cumprimento do conteúdo programático ocorre de maneira...



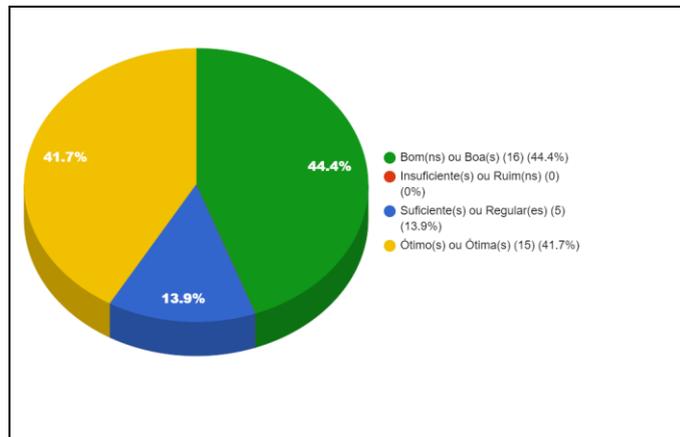
5- As práticas pedagógicas promovem a contextualização. De forma geral, pode-se dizer que a relação da teoria com a prática das disciplinas cursadas ocorre de maneira...



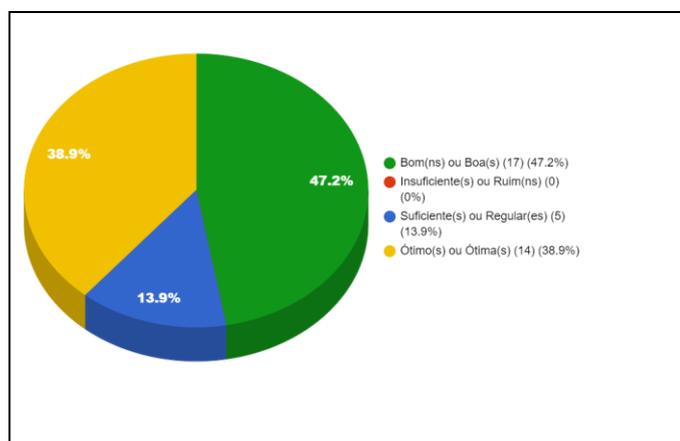
6- De forma geral, pode-se dizer que o planejamento/organização das aulas pelos professores ocorre de maneira...



7- De forma geral, pode-se dizer que a assiduidade dos seus professores ocorre de forma...



8- De forma geral, pode-se dizer que a pontualidade dos seus professores pode ser avaliada como...



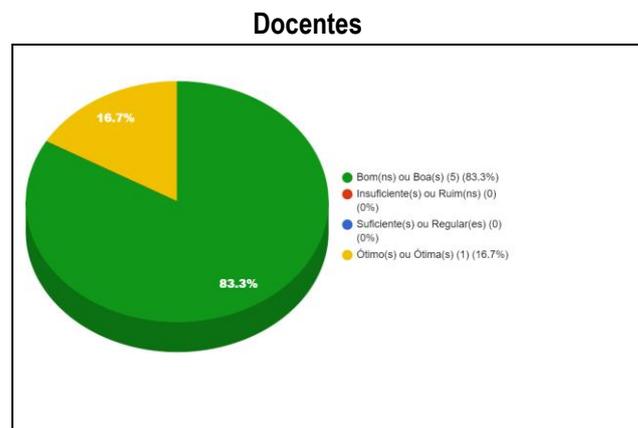
Nas oito perguntas propostas, grande parte dos alunos avaliou o respectivo quesito como bom. O índice de insatisfação foi muito baixo, tendo aparecido somente em 2 delas e não excedendo 6%. No caso da questão que aborda a relação da teoria com a prática, tem-se procurado incentivar o uso de recursos tecnológicos na prática pedagógica (TIC's) principalmente em matérias essencialmente teóricas, com muita base matemática. Isso faz com que a contextualização ocorra de forma mais agradável e facilita a compreensão do conceito. De forma geral, pode-se dizer que a avaliação foi boa, sendo que a maioria das questões não chegou a apresentar índices de insatisfação.

Professores e Alunos avaliando o Curso de Matemática

Para que os professores e alunos fornecessem a sua impressão sobre determinados itens, fundamentais para um bom curso, foram propostas algumas questões. A maior parte das questões são comuns para ambos os segmentos. No entanto, há algumas questões exclusivas para docentes e exclusivas para alunos.

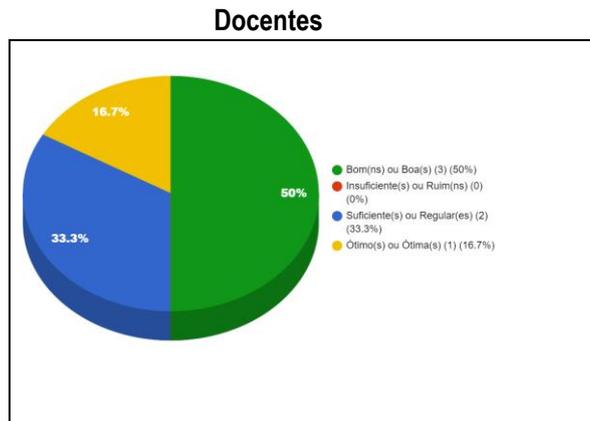
Questões específicas aos docentes:

➡ A adequação da matriz curricular do curso aos objetivos do mesmo, assim como a adequação ao perfil profissional desejado para o formando, pode ser avaliada como...



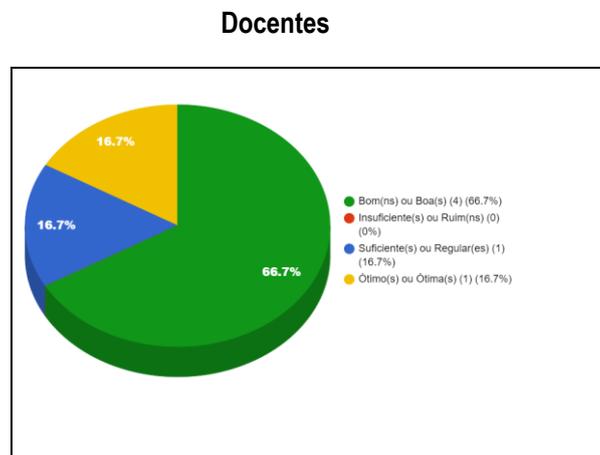
Com relação a este quesito, foi observado que a maioria dos docentes (83.3%) avaliou tais adequações como boas, sendo que 16.7% consideraram ótima. No caso, nenhum respondente indicou a escala suficiente ou insuficiente, confirmando que a avaliação foi bastante positiva.

➡ As práticas pedagógicas no seu curso promovem a interação interdisciplinar e a contextualização. Isso ocorre de maneira...



Considerando o universo de professores respondentes, observou-se que 50% consideram que as práticas pedagógicas utilizadas promovem a interação interdisciplinar e a contextualização de forma boa, 33.3% suficiente e 16.7% consideram que o processo acontece de forma ótima. No caso, nenhum respondente indicou a escala insuficiente.

➡ O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) deve ser discutido e sistematizado de forma efetiva. Isso ocorre de maneira...

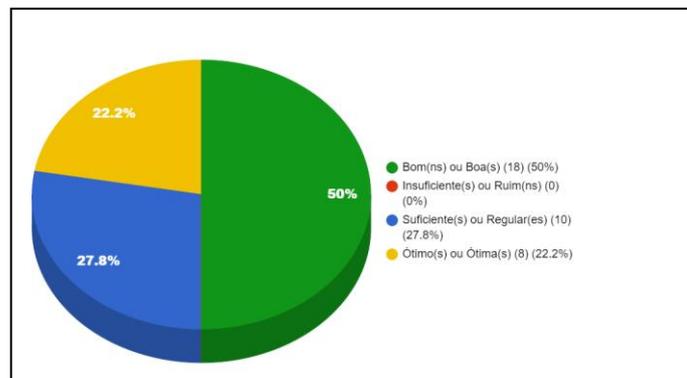


Observa-se que 66.7% dos professores avaliaram que a discussão e a sistematização efetiva do PPC ocorrem de forma boa. O restante ficou distribuído em parcelas iguais a 16.7%, que indicaram que ocorre de forma ótima e suficiente. No caso, nenhum respondente indicou a escala insuficiente.

Questões específicas aos alunos:

➡ A política de participação dos estudantes em atividades de ensino como monitoria, estágio, iniciação científica, extensão, pode ser considerada como...

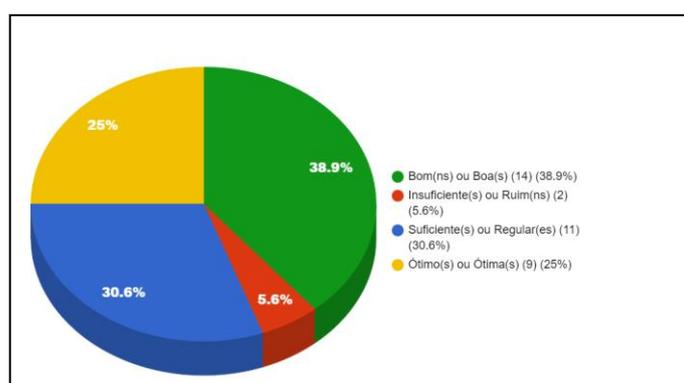
Alunos



Considerando o universo dos respondentes, o gráfico mostra que 50% dos estudantes consideram que a participação dos alunos em atividades de ensino como monitoria, estágio, iniciação científica e extensão é suficiente. A parcela seguinte, correspondente a 27.8% avaliaram como suficiente. O restante, equivalente a 22.2% dos respondentes, indicou que considera tal política como ótima. Não foi indicada a escala insuficiente.

➡ A política de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes ocorre de maneira...

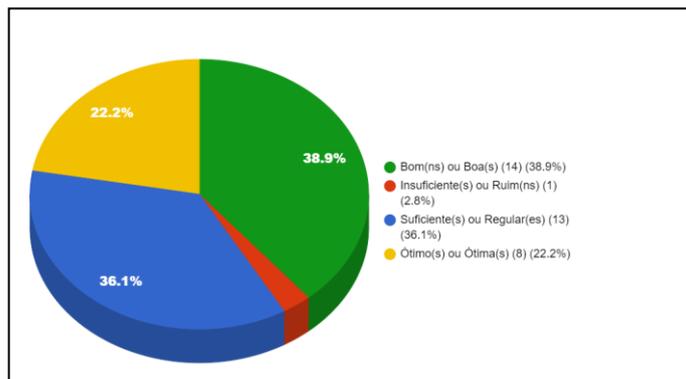
Alunos



Considerando os estudantes respondentes, 38.9% indicaram que tal política pode ser considerada boa, seguidos de 30.6% que consideram suficiente, 25% que consideram ótima e 5.6% que consideram insuficiente.

➡ O acesso aos regulamentos sobre os direitos e deveres dos estudantes pode ser avaliado como...

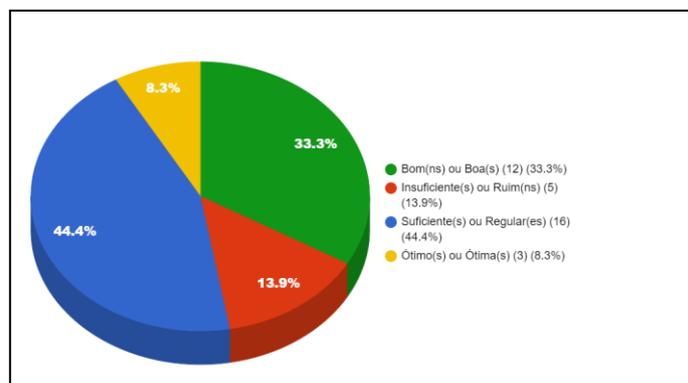
Alunos



A partir das informações do gráfico, observa-se que 38.9% dos alunos avaliaram que o acesso aos regulamentos sobre direitos e deveres dos estudantes ocorre de forma boa, seguidos de 36.1% que consideram suficiente. Uma parcela significativa, equivalente a 22.2% avaliou tal acesso como ótimo.

➡ O número de bolsas oferecidas pela Instituição para os estudantes que apresentam dificuldades sociais pode ser considerado...

Alunos

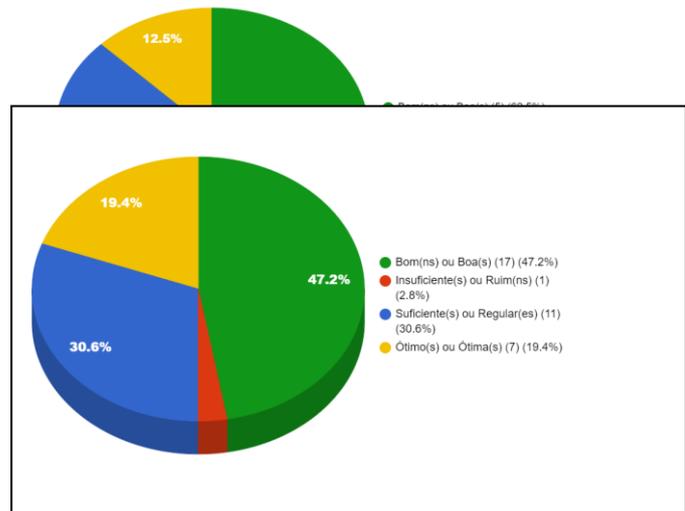
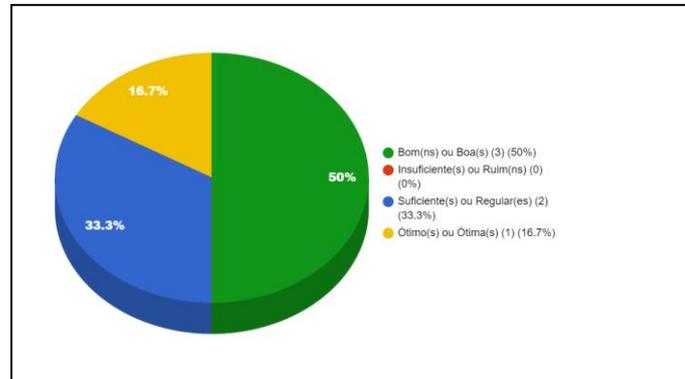


Considerando o universo de alunos respondentes, observa-se que 44.4% consideram suficiente o número de bolsas oferecidas, seguidos de uma parcela igual a 33.3% que considera tal número como bom. As parcelas menores indicaram uma avaliação insuficiente, equivalente a 13.9%, e ótima, equivalente a 8.3%.

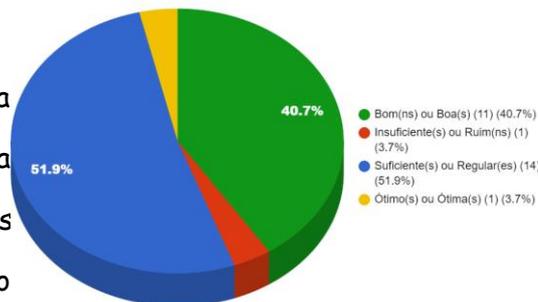
Questão comum aos docentes e alunos:

➡ A Instituição viabiliza a entrada dos formandos no mercado de trabalho. Isso acontece de maneira... (para cursos novos considerar ações de planejamento)

Docentes



Considerando os a indicador, pois revela 47.2% dos alunos cons como a Instituição co

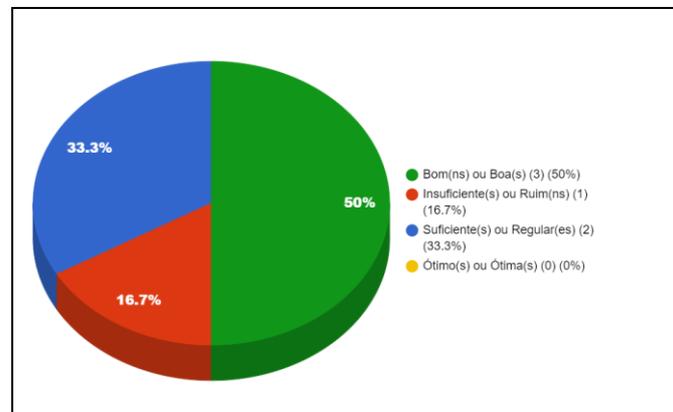


50% consideram boa, seguidos de 33.3% que consideram suficiente a forma como a Instituição viabiliza a entrada dos formandos no mercado de trabalho. A parcela insatisfeita, no caso 2.8% dos alunos, que no caso equivale a um aluno, sugere que de forma geral ambos os segmentos estão satisfeitos, considerando suficiente ou boa a entrada dos formandos no mercado de trabalho.

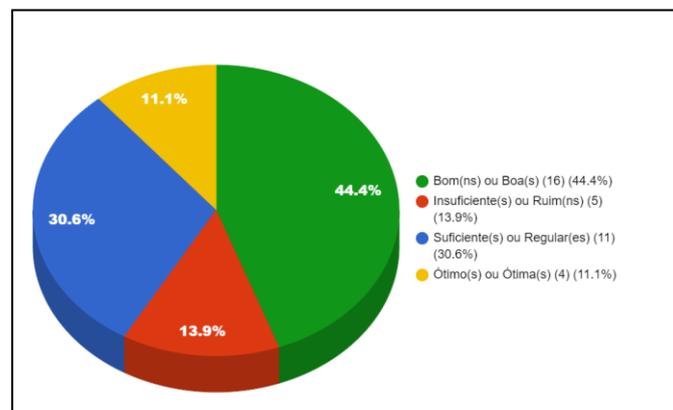
interessados neste RJ, percebe-se que n suficiente a forma tre os professores,

➡ Recursos envolvendo multimídia, hardwares, softwares e outros devem ser disponibilizados e atualizados, visando dar qualidade ao processo de ensino-aprendizagem. No seu curso isso ocorre de forma...

Docentes



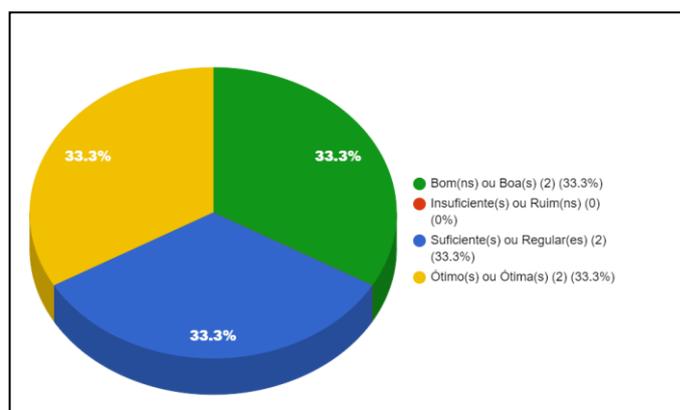
Alunos



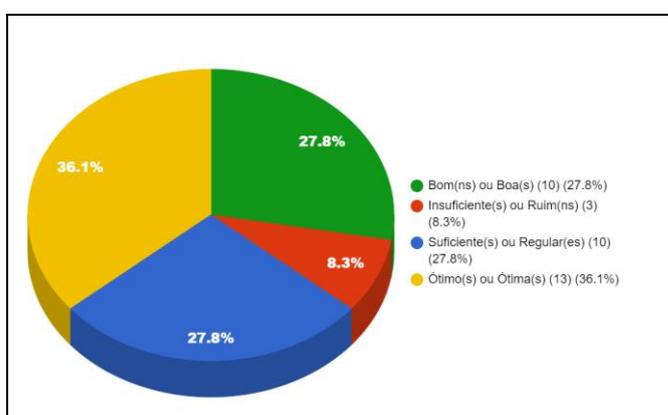
Com relação aos recursos disponibilizados pela Instituição, observa-se que 44.4% dos alunos avaliaram o quesito como bom, seguidos de uma parcela de 30.6% que avaliou como suficiente. Com relação aos professores respondentes, 50% destes avaliaram tal quesito como bom, seguidos de uma parcela de 33.3% que avaliou como suficiente. Em se tratando dos alunos, a distribuição dos chips de pacotes de dados para acesso à internet, durante a Pandemia de COVID-19, em cumprimento ao Edital Projeto Alunos Conectados, que ocorreu em 2021, pode ter influenciado na resposta positiva.

☞ A Instituição promove ações que visam à inclusão dos portadores de necessidades especiais em seus cursos. Isso ocorre de maneira...

Docentes



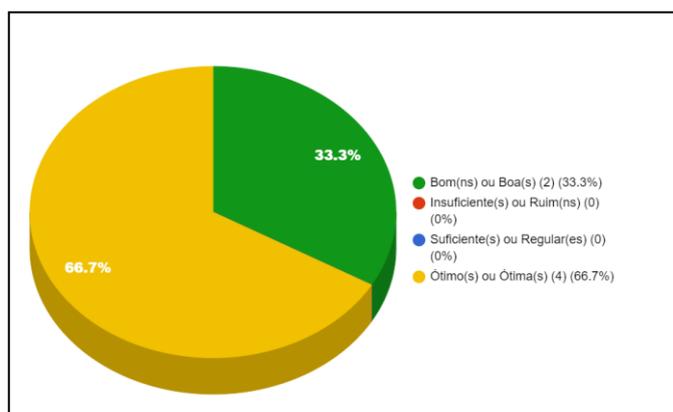
Alunos



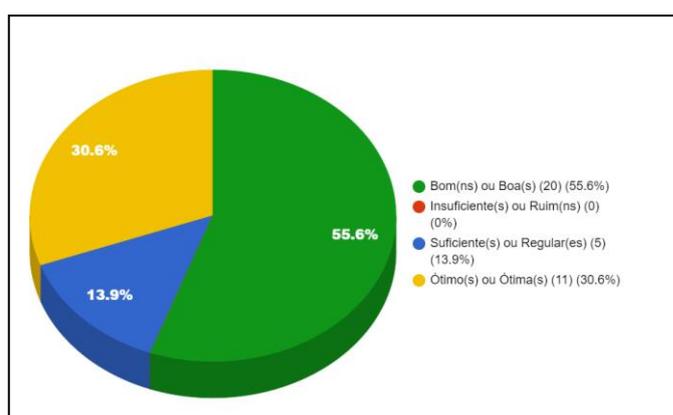
Considerando a inclusão dos portadores de necessidades especiais, percebe-se que parcelas iguais a 33.3% dos professores, consideram ótima, boa e suficiente a forma como a Instituição conduz o processo de inclusão. Entre os alunos, 36.1% consideram boa a forma como a Instituição viabiliza o processo de inclusão, seguidos de parcelas iguais de 27.8%, que consideram boa e suficiente. Esses dados revelam que a Instituição vem cumprindo seu papel, mas ainda pode melhorar. O Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) que visa atender às demandas de estudantes e servidores com necessidades especiais de aprendizagem e de acessibilidade do campus tem papel primordial nesse sentido e está apto a atender as demandas dessa natureza.

Os planos de ensino de cada disciplina de seu curso contêm: objetivos, metodologia de ensino, critério de avaliação, conteúdos programáticos e referências bibliográficas. Tais planos devem ser apresentados pelos professores no início de cada período. Isso ocorre de maneira ...

Docentes

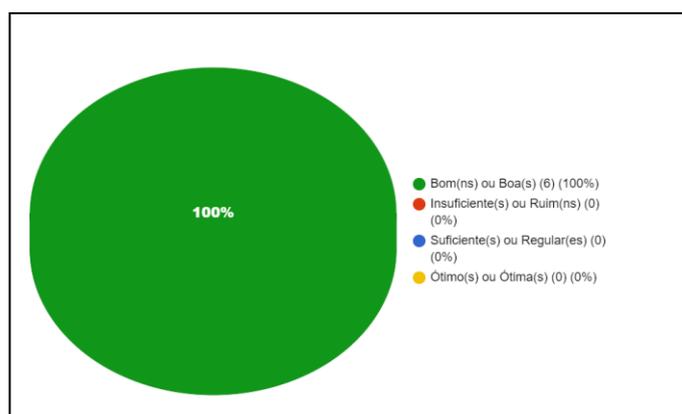


Alunos

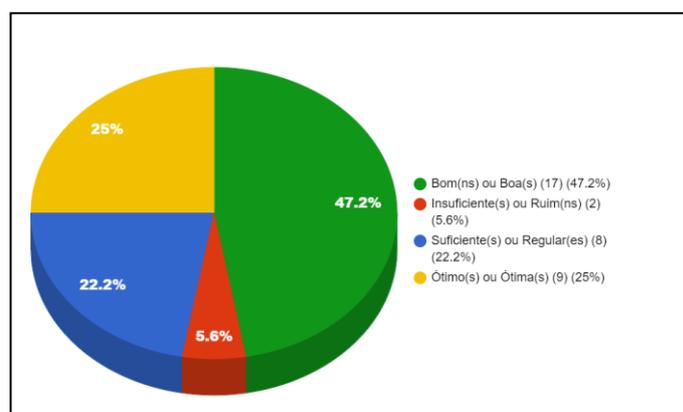


Foi observado um grande índice de satisfação com relação a este quesito. Dos professores respondentes, a maior parcela, 66.7%, avaliou os planos de ensino de forma ótima, seguida de uma parcela de 33.3% que avaliou de forma ótima. Com relação aos alunos, a maior parcela, 55.6%, avaliou os planos de ensino de forma boa, seguida de uma parcela de 30.6% que avaliou de forma ótima e de uma parcela de 13.9% que avaliou de forma suficiente. No caso, nenhum respondente indicou a escala insuficiente.

Docentes



Alunos

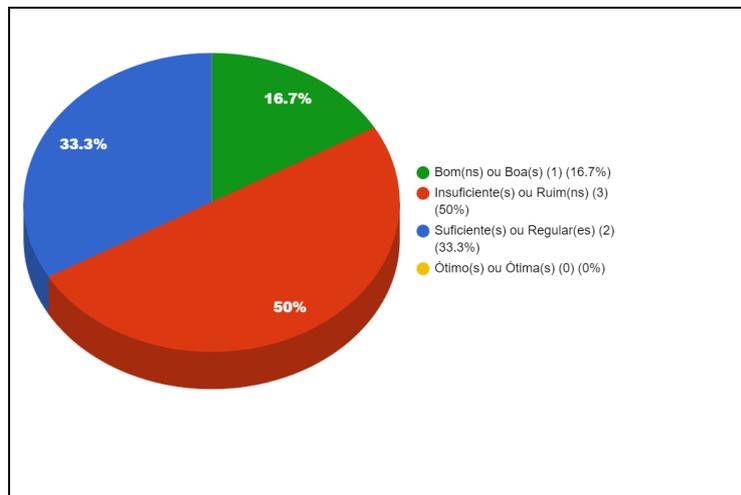


Grande parte dos alunos respondentes avaliaram o quesito como bom, equivalente a 47.2% dos alunos, seguidos de uma parcela equivalente a 25% que avaliou como ótimo. Vale observar que 100% dos professores consideram o conceito do curso na comunidade interna e externa bom, O segmento dos alunos apresentou um índice de insatisfação equivalente a 5.6%, equivalente a 2 alunos.

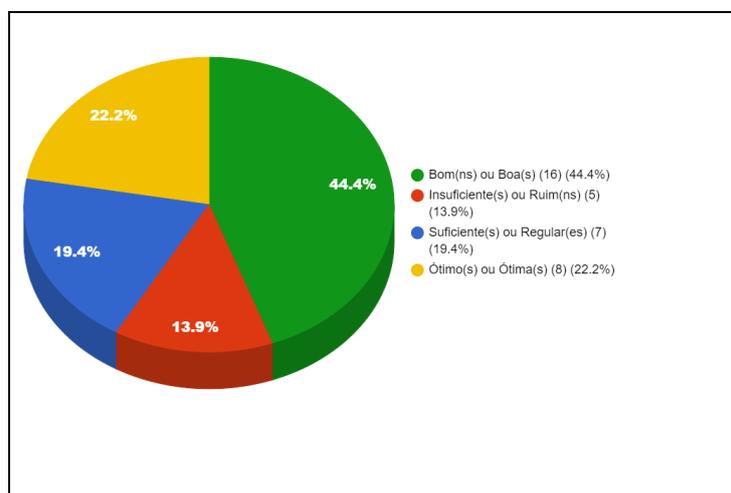
Professores e Alunos avaliando a Infraestrutura

➡ As salas da Instituição, nos quesitos iluminação e conforto térmico e acústico, de forma geral, apresentam condições...

Docentes



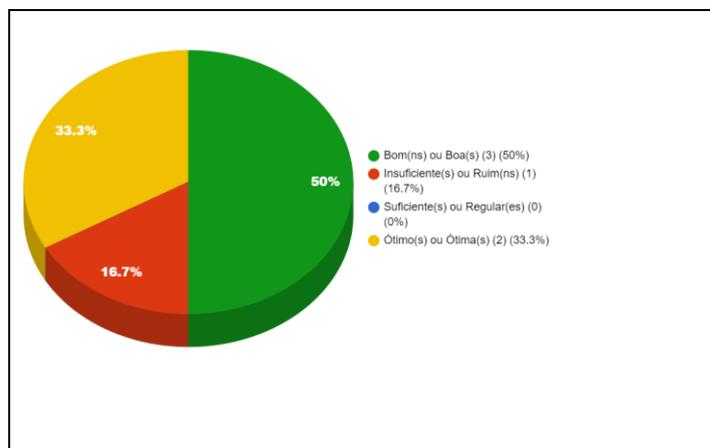
Alunos



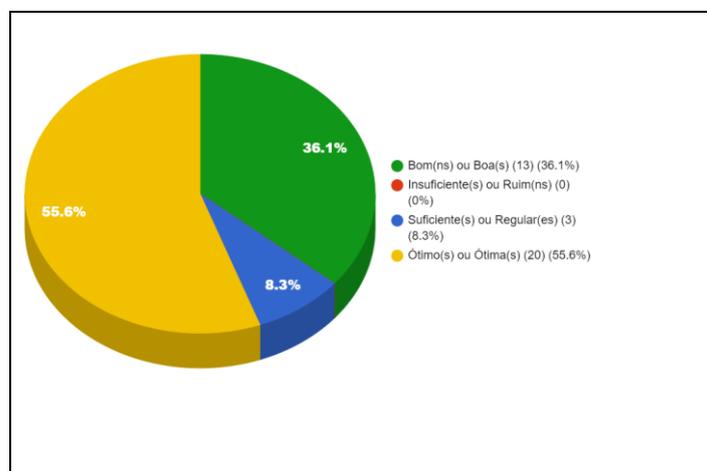
Com relação aos docentes respondentes, a parcela maior avaliou o quesito como insuficiente, equivalente a 50% dos professores, seguidos de uma parcela equivalente a 33.3% que avaliou como suficiente e uma parcela equivalente a 16.7% que avaliou como bom. A avaliação dos alunos foi bem mais positiva, com grande parte dos respondentes avaliando o quesito como bom, equivalente a 44.4%, seguidos de uma parcela equivalente a 22.2% que avaliou como ótimo.

➡ As condições das salas de aula, laboratórios e demais ambientes da Instituição, no que se referem à limpeza, podem ser avaliadas como...

Docentes

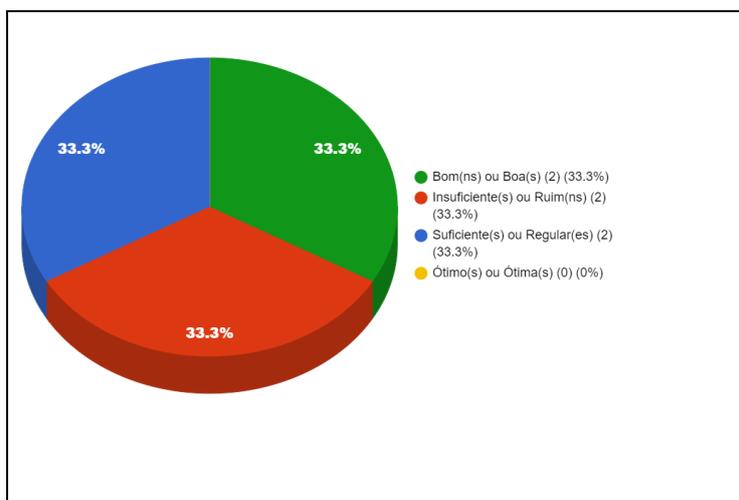


Alunos

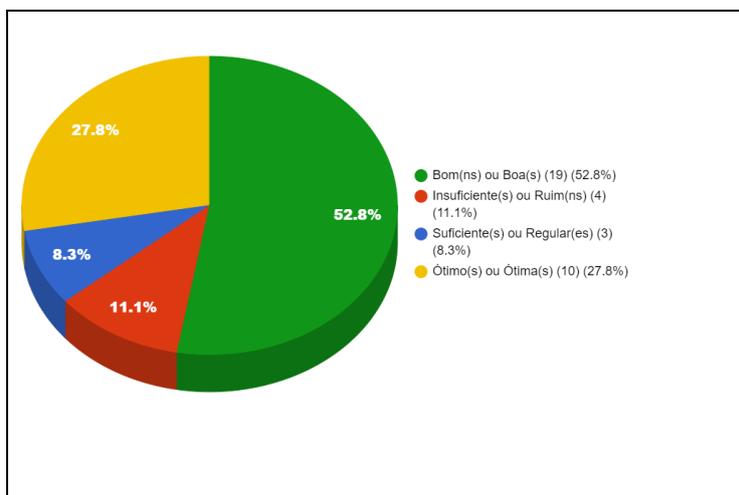


Sobre o aspecto da limpeza, observa-se que 50% dos docentes avaliaram este item como bom, seguidos de uma parcela também significativa, de 33.3%, que avaliou como ótimo. Os alunos avaliaram tal quesito de forma mais positiva ainda, com 55.6% avaliando o quesito como ótimo e 36.1% como bom.

Docentes



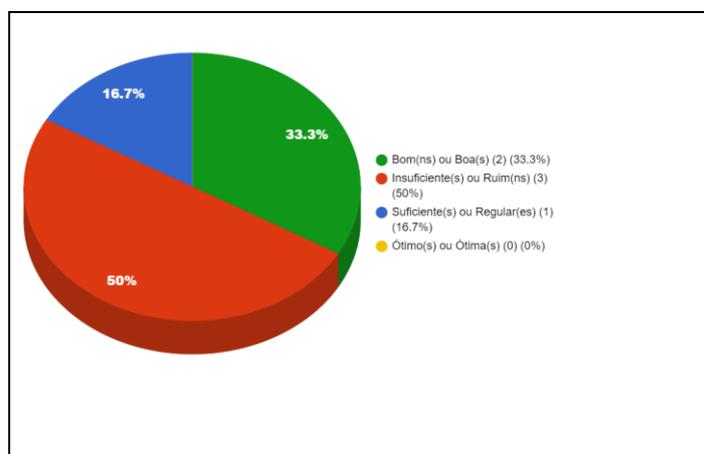
Alunos



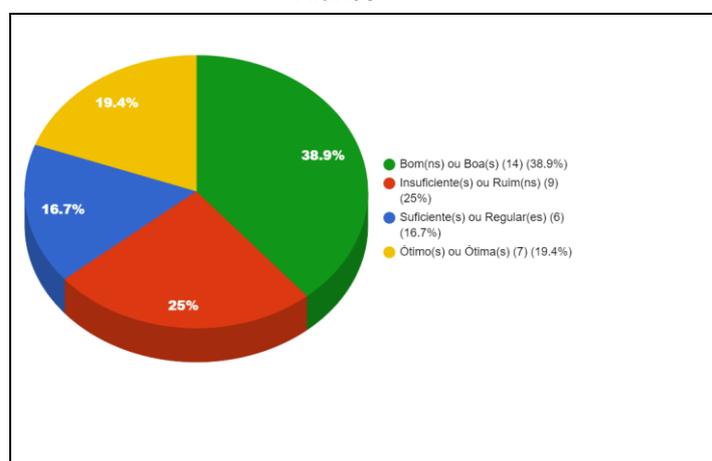
Na avaliação deste quesito a escala mais apontada foi a suficiente, com 50% dos docentes e 51.9% com essa indicação. No caso dos docentes, as parcelas restantes foram iguais a 25% indicando uma avaliação boa e insuficiente. No que tange os alunos, 52.8% avaliou o quesito como bom, sendo que o restante avaliou o quesito como ótimo, insuficiente e suficiente, correspondendo respectivamente a 27.8%, 11.1% e 8.3%.

☞ Com relação à bibliografia básica indicada nas disciplinas de seu curso, pode-se avaliar o acervo bibliográfico disponibilizado como...

Docentes



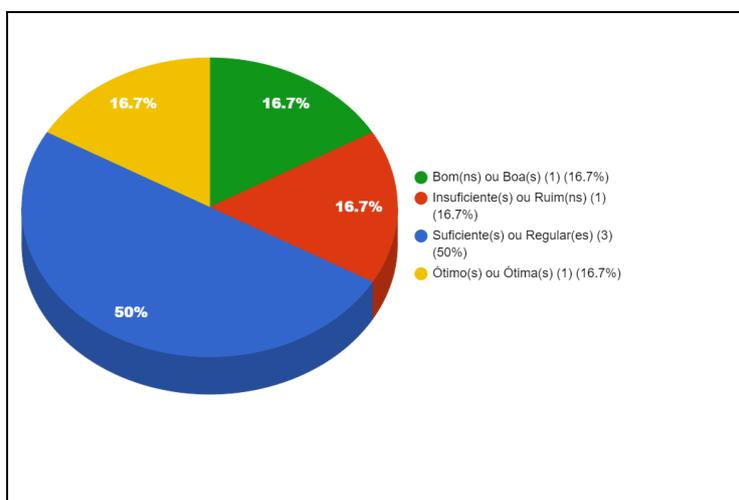
Alunos



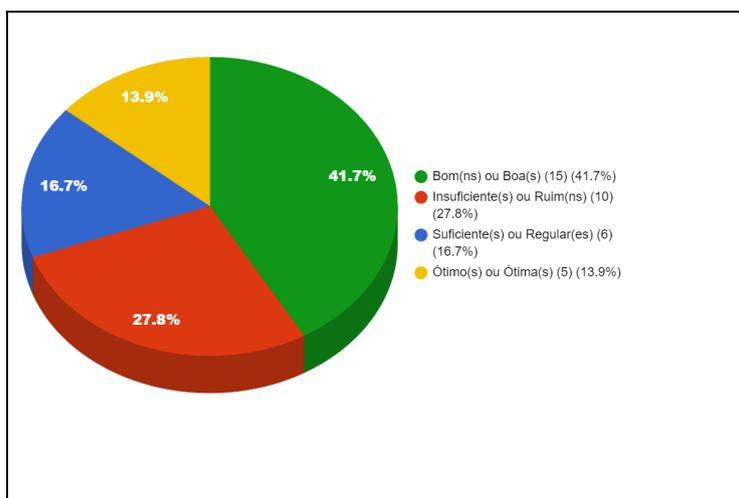
Considerando o universo de respondentes, os gráficos mostram que 50% dos professores consideram que o acervo disponibilizado na biblioteca relativo à bibliografia básica indicada nas disciplinas é insuficiente, seguido de uma parcela que considera bom e de uma parcela que considera suficiente, equivalentes respectivamente a 33.3% e 16.7%. A avaliação por parte dos alunos indicou maior satisfação com esse quesito, com a maior parcela indicando uma avaliação boa. O restante ficou distribuído em avaliações que indicaram que tal acervo é insuficiente (25%), ótimo (19.4%) ou suficiente (16.7%). Esse é um tema que deve ser constantemente monitorado e aprimorado anualmente a partir de investimentos. A aquisição da Biblioteca Virtual Pearson, com um acervo digital composto de milhares de títulos para suporte a mais de 40 áreas de conhecimento, pode ter influenciado de forma positiva na avaliação desse quesito pelos alunos.

⇒ Os ambientes da biblioteca atendem às necessidades de estudo e pesquisa individual ou em grupos de forma...

Docentes

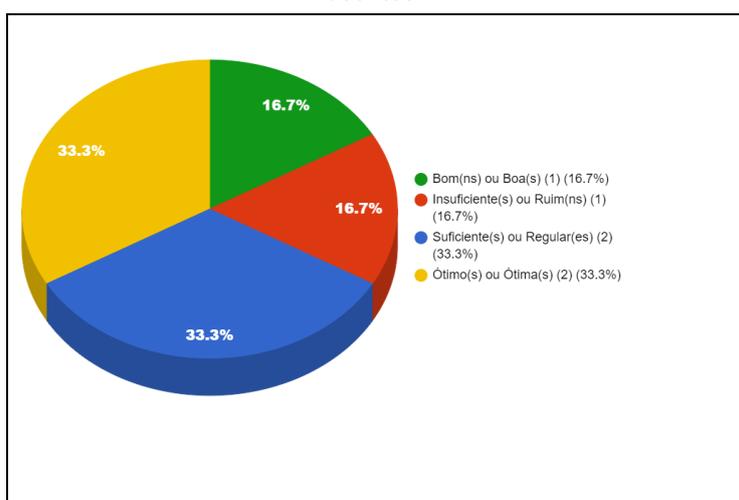


Alunos

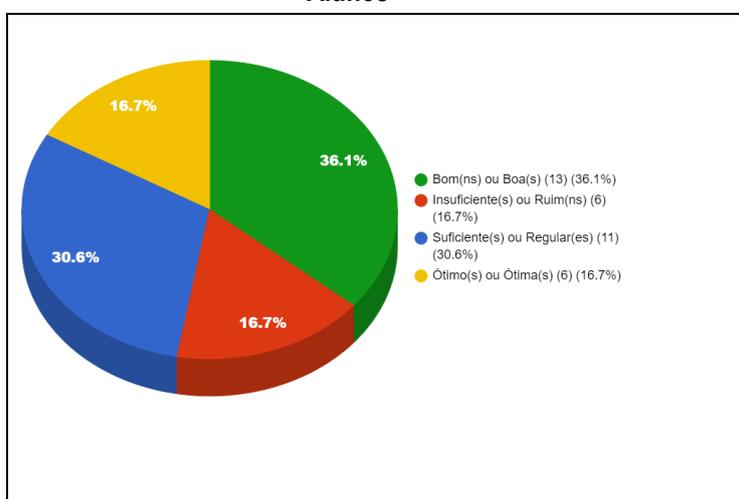


Considerando o universo de professores e alunos respondentes, os gráficos mostram que ambos têm opiniões diferentes sobre o quesito avaliado. No caso dos professores respondentes, a maior parcela indicou uma avaliação suficiente para os ambientes da biblioteca, equivalente a 50%. O restante ficou distribuído em parcelas iguais a 16.7%, com avaliações ótima, boa e insuficiente. Com relação aos alunos respondentes, a maior parcela indicou uma avaliação boa, equivalente a 41.7%, seguida de uma parcela que avaliou de forma insuficiente, equivalente a 27.8%. As parcelas menores indicaram uma avaliação suficiente, seguida de uma avaliação ótima, equivalentes respectivamente a 16,7% e 13.9%.

Docentes



Alunos



Com relação aos docentes, este quesito foi avaliado com parcelas iguais a 33.3% indicando que a informatização para consulta do acervo da Biblioteca é boa e suficiente, e parcelas iguais a 16.7% indicando como boa e como insuficiente. Pode-se observar que o correspondente a 36.1% dos alunos indicou a escala boa para avaliar tal quesito, sendo que 30.6% avaliaram o quesito como suficiente e parcelas iguais a 16.7% como ótimo e como insuficiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com relação às perguntas propostas considerando a avaliação dos alunos, é interessante observar que as questões referentes a apresentação dos planos de ensino, a assiduidade e a pontualidade dos professores foram as mais bem avaliadas por este segmento, correspondendo respectivamente a 86.2%, somadas as parcelas com avaliações do quesito como bom e ótimo. No que tange os professores, foram 3 as questões mais bem avaliadas, com 100% indicando bom ou ótimo para o quesito pesquisado. Tais questões são referentes a adequação da matriz curricular, a apresentação dos planos de ensino e ao conceito do curso na comunidade interna e externa.

A avaliação dos docentes e alunos referentes a Infraestrutura, que englobou salas, laboratórios, biblioteca aponta que a questão mais bem avaliada pelos alunos e professores foi referente às condições das salas de aula, laboratórios e demais ambientes da Instituição, no que se referem à limpeza, com 91.7% dos alunos avaliando o quesito como ótimo ou bom. Com relação aos professores, 83.3% avaliaram tal quesito como bom ou ótimo.

O maior índice de insatisfação apresentado por parte dos alunos, equivalente a 27.8%, correspondeu a uma avaliação quanto aos ambientes da biblioteca para estudo e pesquisa individual ou em grupos. Apesar de 41.7% e 13.9% dos alunos terem avaliado este item respectivamente como bom e ótimo, deve-se chamar atenção para este quesito. Com relação aos professores, o maior índice de insatisfação, no caso 50%, foi referente a dois quesitos, sendo um deles referente ao acervo da bibliografia básica indicada nas disciplinas do curso, e o outro, referente as salas de aula, no que tange a iluminação e o conforto térmico e acústico. No caso do acervo da bibliografia básica, o restante ficou distribuído em bom (33.3%) e suficiente (16.7%). No caso das salas de aula, o restante ficou distribuído em suficiente (33.3%) e bom (16.7%).

Por todo o exposto, pode-se perceber que o curso foi de forma geral bem avaliado, tanto por professores, quanto pelos alunos. Os maiores índices de insatisfação, no caso o conforto das salas e o acervo bibliográfico, por parte dos professores, podem ser atribuídos a um fator principal, as enchentes que ocorreram na região, em fevereiro e março, e atingiram a unidade, incluindo a biblioteca, salas e outros ambientes que ficavam no térreo. A unidade foi fortemente afetada pelo temporal que atingiu a cidade, sendo que a Prefeitura local decretou estado de calamidade pública e luto oficial pelas mortes registradas. Com a verba emergencial obtida com o Ministério da Educação (Mec) e com os projetos devidamente feitos e aprovados em todas as instâncias, a empresa contratada deu início aos trabalhos em novembro de 2022. Alguns links sobre a situação podem ser encontrados no Anexo 1, assim como o detalhamento do TED Emergencial. Nesse contexto, a aquisição da Biblioteca Virtual Pearson, que ocorreu em janeiro de 2022, com um acervo digital composto de milhares de títulos para suporte a mais de 40 áreas de conhecimento, foi bastante providencial.

Outra situação importante que deve ser lembrada e que perdurou até abril de 2022, foi o COVID-19. Como é do conhecimento de todos, em 30 de janeiro de 2020, a OMS declarou que o surto do novo Coronavírus (COVID-19) constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII) - o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Essa decisão buscou aprimorar a coordenação, a cooperação e a solidariedade global para interromper a propagação do vírus. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

O avanço da doença levou ao fechamento das instituições de ensino em março de 2020, incluindo o CEFET/RJ. Com a suspensão das atividades presenciais, foram estabelecidas medidas temporárias para as atividades não presenciais em razão dessa nova realidade e foi adotado o ensino remoto, que continuou ao longo de todo ano de 2021. O fechamento das instituições de ensino durou de março de 2020 até abril de 2022.

Este relatório apresentou a opinião do corpo discente e docente sobre diversos indicadores relacionados ao curso de Matemática, entendendo a importância de ambas as visões para uma avaliação realística do curso. Tais visões devem ser avaliadas, interpretadas, discutidas e consideradas, sempre que pertinentes, nas tomadas de decisões.

Anexo 1

TED EMERGENCIAL – PETRÓPOLIS

	<ul style="list-style-type: none">• R\$ 2.411.186,55 (VALOR EXATO DESCENTRALIZADO E UTILIZADO) – MEC/SETEC• SUBESTAÇÃO EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 667.672,32 (VALOR EXATO DESCENTRALIZADO) – CONCLUÍDO• LINHA BRANCA EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 43.921,38 – CONCLUÍDO• MOBILIÁRIO EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 172.183,00 – CONCLUÍDO• EQUIPAMENTOS DE TI EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 884.384,00 – CONCLUÍDO• LABORATÓRIO DE TURISMO EMERGENCIAL – R\$ 27.295,20 – CONCLUÍDO• PETRÓPOLIS RFID INEXIGIBILIDADE PETRÓPOLIS – R\$ 117.060,00 – CONCLUÍDO• MATERIAL BIBLIOGRÁFICO EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 91.858,13 – CONCLUÍDO• FECHADURAS DIGITAIS EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 31.890,00 – CONCLUÍDO• EQUIPAMENTOS DE LABORATÓRIO FÍSICA EMERGENCIAL PETRÓPOLIS – R\$ 413.743,96 – CONCLUÍDO
--	--

<https://www.cefet-rj.br/index.php/espaco-campus-petropolis/7439-aulas-presenciais-sao-mantidas-durante-as-obras-na-subestacao>